



A HISTÓRIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL A PARTIR DAS TESES E DISSERTAÇÕES.

Mesa Redonda 01

Profa. Rossana Valéria de Souza e Silva.
Universidade Federal de Uberlândia / NUTESES.

O resgate da memória da produção científica de uma área pode contribuir com a melhoria da qualidade da pesquisa, com os avanços da ciência e, principalmente, auxiliar no diagnóstico do impacto dessa produção no âmbito social de sua criação. O objetivo central desta investigação é analisar a trajetória histórica da produção científica em Educação Física no Brasil, dos anos 70 aos dias atuais, a partir das dissertações e teses produzidas nos mestrados e doutorados da área. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, cuja fonte principal de consulta foi o NUTESES - Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física e Educação Especial, localizado na Universidade Federal de Uberlândia – UFU. A primeira etapa do estudo consistiu na coleta e organização das dissertações e teses, que encontravam-se dispersas nos diferentes programas de pós-graduação do País. Inicialmente, foram catalogadas 505 dissertações, quase 99% do total da produção. A segunda, voltou-se para a disponibilização *on-line* dos resumos, dados bibliográficos e complementares, de todas as dissertações adquiridas. Foi, ainda, criado um sistema de atendimento ao usuário, possibilitando a recuperação dos textos completos dos trabalhos. As etapas que se sucederam procuraram garantir a ampliação e manutenção atualizada do acervo, bem como o desenvolvimento de pesquisas sobre as teses e dissertações em Educação Física. Esses procedimentos possibilitaram o desenvolvimento deste estudo a partir da análise de quase duas mil pesquisas. As fontes complementares de coleta de dados foram obtidas, na CAPES e nos próprios programas de pós-graduação. Os resultados ressaltam os fatos mais relevantes que marcaram os vinte e seis anos de história da pós-graduação, estrito-senso, em Educação Física, situando-a no contexto da pós-graduação brasileira. Destacamos dentre eles, o crescimento do número de mestrados, a criação dos doutorados e o aumento do número de teses e dissertações. Demonstram, ainda, que apesar dos avanços alcançados a pós-graduação da área ainda não se consolidou e enfrenta graves problemas como a concentração geográfica nas regiões Sul e Sudeste e o descredenciamento de programas desenvolvidos em instituições pioneiras. Em relação às teses e dissertações o estudo explicita que apesar do crescimento da produção e das mudanças no perfil epistemológico das pesquisas, a partir de meados dos anos 80, muitos estudos carecem de rigor científico e comprometem a meta máxima da pós-graduação brasileira de formação de pesquisadores. As conclusões apontam para a necessidade de reflexões e redefinições dos rumos, sobre o papel que os pesquisadores da área da Educação Física têm assumido enquanto partícipes da história da construção da ciência contemporânea.



A PESQUISA EM CIÊNCIAS DO DESPORTO

Mesa Redonda 01

Profa. Rossana Valéria de Souza e Silva.

Nuteses / Universidade Federal de Uberlândia.

O objetivo da exposição é discutir as características, o ritmo de crescimento, o perfil e as tendências da pesquisa em ciências do esporte a partir da análise das teses e dissertações produzidas no Brasil, dos anos de 1970 a 2004. Os dados e as reflexões expostos fundamentam-se nos estudos que temos desenvolvido no Nuteses/UFU, Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física e Educação Especial, sobre a produção científica brasileira, particularmente aquela que se realiza no âmbito da Pós-Graduação estrito-senso. Os resultados fornecem dados para a compreensão do perfil da pesquisa da área, suas mudanças, avanços, lacunas e principais desafios. Além disso, possibilitam análises sobre os nexos que se estabelecem entre as políticas de Pós-Graduação e sua produção científica.